

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR

Relatório apresentado por

MÁRCIA FRANZ AMARAL

para obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social - Jornalismo

Santa Maria, dezembro 1988

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR

Relatório apresentado por

MÁRCIA FRANZ AMARAL

para obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social - Jornalismo

Santa Maria, dezembro 1988

sem



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 03

1 - A INFORMAÇÃO 05

2 - A NOTÍCIA 08

3 - A REPORTAGEM 09

4 - A ENTREVISTA 10

CONCLUSÃO 12

BIBLIOGRAFIA 14

ANEXO 1 15

ANEXO 2 18

ANEXO 3 23

ANEXO 4 24

preciso
país, tem
local de
baixo custo,
leira, por
ou não pode
de muita importância

O rádio foi escolhido
dao localismo é notória, graças a
tas no exato momento em que elas ocorrem. Permite que o homem
sentisse participante de um mundo muito mais amplo. O rádio coloca
o ouvinte dentro da história no exato momento em que ela está acontecendo,
abrindo-lhe a alternativa e a aventura de acompanhá-la.

Sum

INTRODUÇÃO

O Brasil ocupa um lugar privilegiado no panorama da radiofusão mundial com relação ao número de emissoras, aparelhos receptores e público. Conforme pesquisa realizada pela SSCB Lintas, em 1979 o rádio cobria 95% da população urbana e 70% da rural. Hoje 85% dos domicílios brasileiros possui um aparelho de rádio, e isto significa uma audiência de 80 milhões de pessoas. São mais de mil estações de ondas médias, 100 emissoras de frequência modulada e mais de 150 em fase de instalação.

O rádio é, sem dúvida, o mais popular meio e de maior alcance do público. Inúmeros fatores contribuem para isto: o ouvinte não precisa ser alfabetizado, o rádio chega ^{4b} nos pontos mais remotos do país, tem características regionais e geralmente está presente no local dos acontecimentos. Além disso o rádio é transportável, de baixo custo, adequando-se também à tradição oral da cultura brasileira. Por não ter o impacto e a densidade da televisão, o rádio é um meio pouco controlado e menos problemático, proporcionando o uso de muita imaginação na veiculação e produção de seus programas.

O rádio foi o primeiro dos meios de comunicação de massa que deu imediatismo à notícia, graças ¹⁰ a possibilidade de divulgar os fatos no exato momento em que eles ocorrem. Permitiu que o homem se sentisse participante de um mundo muito mais amplo. O rádio coloca o ouvinte dentro da história no momento exato em que ela está acontecendo, abrindo-lhe a alternativa e a aventura de acompanhá-la.

Os sistemas de exploração da radiofusão desenvolveram-se de formas diferentes de acordo com as implicações históricas e os objetivos que lhes destinaram os grupos de poder. Assim, os sistemas de exploração da radiofusão podem ser divididos em: sistema de monopólio (o Estado explora a radiofusão) e sistema de pluralismo (há emissoras estatais e privadas). Embora no mundo inteiro apenas 31% do sistema de radiofusão seja entregue à iniciativa privada, no Brasil o sistema é pluralista tendo o Estado o direito de transmitir e também de conceder a terceiros este direito.

Estas considerações têm o objetivo de situar a escolha do estágio nesta área. Em primeiro lugar o rádio exerce uma atração muito forte em função de suas características "sui generis" já expostas. Em segundo lugar houve a necessidade da estagiária verificar como estas características, generalizadas nos livros a todos os tipos de rádios, se desenvolviam em uma rádio educativa e estatal. Por estes motivos o estágio foi realizado na Rádio Universidade, nas áreas de reportagem e produção, no período de 18 de outubro a 2 de dezembro de 1988.

Durante a realização do estágio houve uma análise da bibliografia referente ao assunto, o que possibilitou uma relação entre a teoria e a prática do dia a dia. Desta forma este relatório seguirá a lógica da interligação das obras lidas com o estágio realizado.

1 - A INFORMAÇÃO

Conforme Faus Belau, informar é "dar a conhecer um conjunto de mensagens de atualidade (notícias), através dos distintos meios de comunicação. Existe um material de base - fatos, notícias, distintos entre si, mas que, agrupados, constituem o ser da informação igual para todos os meios. As variações estão na seleção, valorização e técnica de elaboração de acordo com o meio que deve difundir - los".¹

Durante o estágio houve o cuidado de adequar a técnica de redação das notícias ao meio rádio. A linguagem foi trabalhada no sentido da nitidez, simplicidade e proximidade do ouvinte. O objetivo era redigir as notícias e pautar as entrevistas de maneira compreensível, rica em variações, sintética, agradável e repetitiva em suas idéias básicas.

No que se refere à eficácia da mensagem, Faus Belau afirma que há cinco níveis de informação no rádio. O primeiro é a notícia imediata, ocasional e relevante. O segundo nível compreende as grandes notícias, cuja finalidade é tratar o fato do modo mais complexo possível. O terceiro é o boletim, selecionado e tratado em um primeiro estágio informativo. O quarto pressupõe um tratamento profun-

1- ORTRIVANO, Gisela. A informação no rádio - os grupos de poder e a determinação dos conteúdos. São Paulo, Summus, 1985. p 89.

1 - A INFORMAÇÃO

Conforme Faus Belau, informar é "dar a conhecer um conjunto de mensagens de atualidade (notícias), através dos distintos meios de comunicação. Existe um material de base - fatos, notícias, distintos entre si, mas que, agrupados, constituem o ser da informação igual para todos os meios. As variações estão na seleção, valorização e técnica de elaboração de acordo com o meio que deve difundir - los".¹

Durante o estágio houve o cuidado de adequar a técnica de redação das notícias ao meio rádio. A linguagem foi trabalhada no sentido da nitidez, simplicidade e proximidade do ouvinte. O objetivo era redigir as notícias e pautar as entrevistas de maneira compreensível, rica em variações, sintética, agradável e repetitiva em suas idéias básicas.

No que se refere à eficácia da mensagem, Faus Belau afirma que há cinco níveis de informação no rádio. O primeiro é a notícia imediata, ocasional e relevante. O segundo nível compreende as grandes notícias, cuja finalidade é tratar o fato do modo mais complexo possível. O terceiro é o boletim, selecionado e tratado em um primeiro estágio informativo. O quarto pressupõe um tratamento profun-

1- ORTRIVANO, Gisela. A informação no rádio - os grupos de poder e a determinação dos conteúdos. São Paulo, Summus, 1985. p 89.

do da informação, abrangendo comentários sobre as informações. O último nível de informação integra outros assuntos não propriamente jornalísticos. Analisando esta classificação de Faus Belau apresentada por Gisela Ortrivano em seu livro "A informação no rádio - os grupos de poder e a determinação dos conteúdos", poderemos apontar os níveis de informação transmitidos pela Rádio Universidade.

Apesar dos cinco níveis serem importantes para o ouvinte acompanhar os acontecimentos, verifica-se que o nível mais veiculado é o último. A Rádio possui vários programas que intercalam informações nem sempre ligadas à atualidade mais próxima, porém adequadas ao contexto de um programa de variedades, muito utilizado pela emissora em questão. Houve por parte da estagiária um estímulo aos níveis de informação mais imediatos e também mais analíticos. Mas resumiram-se em tentativas porque para transformar o tipo de informação veiculada pela Rádio, algumas estruturas teriam que ser mexidas gradativamente.

As fontes de informação da Rádio Universidade são os releases, as publicações e um incipiente trabalho de reportagem feito por um funcionário sem habilitação e reforçado pela estagiária que além de percorrer a Universidade em busca de novas informações, redigiu textos pra os programas "Editoria da Notícia", "Roteiro", "Universidade Musical" e "Gente da Noite". Na Rádio Universidade há dificuldades no que tange à fontes de informação. A comunidade de Santa Maria geralmente não manda releases para este meio devido a sua distância. Não há verbas para gravadores, meios de transporte e a falta de jornalistas habilitados é paupável. Um telex do Jornal do Brasil quando instalado deverá qualificar melhor a Rádio neste aspecto.

É importante frisar também o objetivo da informação como men

sagem radiofônica. O ouvinte deve estar a par de tudo o que ocorre no mundo. Assim, podemos considerar que a Rádio Universidade cumpre um papel importante, já que a informação não consiste apenas no imediato, mas também num conjunto de conteúdos presentes na atualidade. Se a Rádio não atinge níveis de informação mais dinâmicos é por absoluta falta de condições. Seu papel educativo é cumprido, mas não de forma satisfatória. Informação também é educação e por isto, o sistema da Rádio Universidade deve ser revisito no sentido de instrumentalizar mais o esquema de noticiários, aperfeiçoando sua função de informar.

In-formar-se é formar-se internamente. Pelo conhecimento dos fatos o cidadão adquire condições de fazer juízo sobre eles. A informação adulterada deforma o cidadão, conduzindo-o a conceitos e atitudes sem fundamento. A liberdade de informação é uma necessidade da sociedade e por isto deve ser utilizada integralmente. A recepção de informação é um exercício para uma cidadania consciente e para o aprimoramento da vida em sociedade.

2 - A NOTÍCIA

Gisela Ortrivano coloca que, para Juarez Bahia, "a notícia como uma boa informação jornalística, deve reunir interesse, importância, novidade e veracidade, constituindo o objeto da informação, sem a qual não há o que comunicar."² Assim, notícia é um relato de fatos ou acontecimentos atuais de interesse e importância para a comunidade, capaz de ser compreendido por ela. É a narração de um fato jornalístico que pode ser apresentado de diversas formas.

Durante o estágio a notícia geralmente foi apresentada em sua forma pura, limitada ao relato simples do fato, e não em sua forma ampliada incluindo comentários e grandes reportagens.

As publicações utilizadas pela estagiária para redação de notícias não locais eram recolhidas pela própria aluna que diariamente analisava publicações como revistas e jornais alternativos, selecionando e reelaborando os temas nacionais. Entre os critérios teóricos utilizados para a seleção de notícias nacionais se destacam a importância, interesse, abrangência, impacto, atualidade, consequência, exatidão, proximidade e identificação com a comunidade que a Rádio atinge. As notícias locais, referentes a acontecimentos promovidos e ocorridos na própria Universidade foram redigidas com base nas entrevistas e reportagens realizadas durante o estágio.

3 - A REPORTAGEM

A reportagem embora pouco usada pela Rádio Universidade, é um gênero jornalístico que narra a realidade do dia-a-dia. É uma extensão da notícia extremamente importante e tem como característica a predominância da forma narrativa, a humanização do relato, o texto de natureza impressionista e a objetividade no fato narrado. A reportagem contextualiza a informação, e é vital ao rádio porque torna-se um canal de comunicação e aproximação com a sociedade.

Conforme Muniz Sodré e Maria Helena Ferrari, a reportagem possui um laço obrigatório com a informação objetiva, impondo ao redator o estilo direto, isto é, a narração sem comentários, sem subjetivações. A reportagem é a atividade característica do radiojornalismo.

Além das dificuldades técnico-financeiras da Rádio Universidade acredita-se que há uma visão pouco ampla sobre o que é educativo, que algumas reportagens internas à Universidade poderiam ser feitas nas atuais condições da emissora. Talvez falte a alguns setores da Rádio uma visão mais jornalística e não tão burocratizante. Há um espaço ocioso na Rádio que poderia ser ocupado com programas mais jornalísticos, pois jornalismo também é educação.

1. Conhecer

2. Fazer

3. Iniciar

4. Manter

5. Evitar

6. Alguns

7. Alguns

8. Alguns

4 - A ENTREVISTA

Alguns autores definem entrevista como um trabalho de apuração e de jornalismo que consiste no contato direto entre o repórter e uma ou mais pessoas que se dispõe a prestar informações para a elaboração de notícias.

Fraser Bond classifica a entrevista em cinco espécies que são explicadas por Gisela Ortrivano: a entrevista noticiosa procura extrair a informação sobre fatos que resultarão em notícia. A entrevista de opinião colhe o ponto de vista do entrevistado. A entrevista de grupo colhe o testemunho de várias pessoas (enquete). O estilo coletivo de entrevista é a espécie em que o entrevistado atende a imprensa em conjunto. O tipo de entrevista mais utilizada no estágio foi a noticiosa porque foram realizadas várias entrevistas sobre fatos que seriam notícia futuramente.

A tomada de conhecimento sobre os fatos que iriam ocorrer na Universidade deu-se através do contato da estagiária com os centros e coordenações da UFSM. As entrevistas eram pautadas de forma a extrair do entrevistado dados concisos e objetivos.

A realização das entrevistas foram de acordo com o "Manual de Radiojornalismo" redigido por Maria Elisa Porchat. Segue abaixo uma série de sugestões dadas pela jornalista que foram utilizadas pela aluna estagiária no sentido de tornar o trabalho mais eficaz.

1. Conhecer o assunto que vai ser tratado;
2. Marcar a entrevista com antecedência e solicitar ao entrevistado que leve dados sobre o assunto;
3. Iniciar a matéria com o lide, apresentando o entrevistado de modo completo;
4. Manter o ouvinte sempre informado sobre o cargo e responsabilidade do entrevistado;
5. Evitar perguntas que exijam respostas longas;
6. Dividir a entrevista quando for muito longa;
7. Procurar em cada resposta o "gancho" para a pergunta seguinte;
8. Encerrar a entrevista repetindo a informação mais importante, o nome e cargo do entrevistado;
9. Encerrar agradecendo o entrevistado apenas quando se tratar de informações culturais ou científicas.

As entrevistas realizadas foram válidas porque no decorrer do curso a aluna não exercitou o suficiente a entrevista para rádio. Assim, poderia-se dizer que houve uma "familiarização" maior com o gravador.

Necessitamos criar programas educativos agradáveis e criativos. Devemos acabar com um certo sentimento negativo e preconceituoso em torno da rádio educativa. Os programas devem ter caráter educativo e característico da rádio educativa. Tal como o rádio educativo público.

CONCLUSÃO

Pode-se concluir que a situação da Rádio Universidade é vantajosa no momento em que esta é estatal, não se definindo pelo lucro e não tendo a preocupação de gerar diretamente as verbas responsáveis por sua manutenção. Em uma rádio comercial há a preocupação dirária com o faturamento e a busca de novos anunciantes.

A Rádio tem uma importância enorme para Santa Maria porque ao ser sustentada por impostos não tem dado estímulo ao consumismo. O uso de anúncios por parte da Rádio deve ser imediatamente paralisado sob pena de tirar a responsabilidade de sustento da emissora que é obrigação do Estado.

Na Rádio Universidade há problemas sérios como a falta de condições para reportagens, de gravadores, de bons equipamentos para gravações externas, máquinas datilográficas, bem como telex. Se houvesse mais funcionários e jornalistas poderia ser feito um bom trabalho de pesquisa e jornalismo.

Outro aspecto importante é a necessidade de redefinição do papel da emissora. A estagiária faz a sugestão de um grande seminário e ativado pela Rádio e curso de Comunicação Social para discutir objetivos, funcionamento e público alvo da emissora. As potencialidades são muitas, e medidas como uma grande pesquisa de audiência podem mudar os destinos da Rádio.

Necessitamos criar programas educativos agradáveis e criativos. Devemos acabar com um certo sentimento negativo e preconceituoso em torno da rádio educativa. Os programas devem responder aos anseios e características do público, bem como falar a linguagem deste público.

O estágio realizado foi muito válido, na medida que proporcionou experiências inéditas como, por exemplo, a transmissão ao vivo do debate entre os prefeituráveis de Santa Maria. O fato não consta no relatório por ter ocorrido no período em que este estágio não havia iniciado oficialmente. A Rádio Universidade é um local interessante para estagiários, porque ^{na} além do acompanhamento de seus funcionários ao estagiário, há um grande espaço para inovações.

BIBLIOGRAFIA

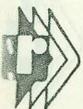
- 1 - CAPARELLI, Sérgio. Comunicação de massa sem massa. São Paulo, Cortez, 1980.
- 2 - ORTRIVANO, Gisela. A informação no rádio - os grupos de poder e a determinação dos conteúdos. São Paulo, Summus, 1985.
- 3 - PORCHAT, Maria Elisa. Manual de radiojornalismo (Jovem Pan). São Paulo, Brasiliense, 1986.
- 4 - RABAÇA, Carlos Alberto & BARBOSA, Gustavo. Dicionário de Comunicação. Rio de Janeiro, Codecri, 1978.
- 5 - SODRÉ, Muniz & FERRARI, Maria Helena. Técnica de reportagem - notas sobre a narrativa jornalística. São Paulo, Summus, 1986.

Disco

2o/10

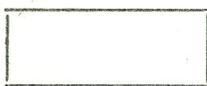
Márcia

A gravadora EMI/ODEON, que detém os direitos sobre a obra dos BEATLES, está lançando neste final de ano um pacote de discos laisers do grupo. Os treze melhores LPs dos BEATLES gravados em equipamentos obsoletos foram reprocessados para o sistema digital. "este sistema é usada a memória dos computadores em lugar de fitas convencionais. Será a maior tiragem de compact discs do país, pois o lançamento é 112 mil cópias. Apesar de terem o custo de 11 mil, a gravadora aposta numa grande venda porque os compact discs dos BEATLES já fizeram um grandioso sucesso no Japão, Europa e Estados Unidos.



RÁDIO UNIVERSIDADE
UFSM

ZYK 292 am 10 kw 800 khz



Assunto: Saúde Mental

Origem:

Data: 26/10

Redator: Márcia Amaral

A análise da saúde mental no Brasil será o objetivo maior do 1º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE SAÚDE MENTAL COMUNITÁRIA que estará sendo realizado em novembro, no Centro de Eventos e Lazer do Hotel Itaimbé. O encontro terá como convidado especial ANGEL VICENTE GALLI - psicanalista e diretor Nacional da Saúde da Argentina. Como a proposta é realizar um simpósio interdisciplinar a saúde mental comunitária será discutida em toda a sua amplitude e vinculação com os problemas sociais e econômicos da América Latina.

O AZT é um medicamento que aumenta o prazo de vida dos aidéticos. Para que uma instituição de saúde no país obtenha o direito de credenciamento para o uso do AZT várias exigências são feitas. A COMISSÃO NACIONAL DE APOIO AO PROGRAMA DA AIDS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE exige que a instituição disponha de uma equipe experiente no tratamento da AIDS. Além disto os hospitais e clínicas devem ter equipe de enfermagem com experiência e manejo da doença, normas de segurança biológica e laboratórios equipados. Seis instituições já pediram o credenciamento para usar o AZT, mas apenas uma até agora pode usar o medicamento que prolonga a vida dos aidéticos.



RÁDIO UNIVERSIDADE
UFSM

ZYK 292 am 10 kw 800 khz



Assunto: TV por assinatura
Origem:
Data: 27/10
Redator: Marcia

O Presidente José Sarney, que é o responsável por escolher os concessionários e canais de rádio e televisão, já definiu quem possuirá os 4 primeiros canais de TV por Assinatura. São eles: A Editora Abril, Rede Globo, pessoas ligadas ao grupo Sharp e o diretor do Jornal O Globo. A TV por assinatura é um sistema especial de televisão emitido na frequência UHF que necessita de aparelhos decodificadores para o acesso às imagens. A primeira a operar neste sistema será a Editora Abril que pretende oferecer uma programação mista de entretenimento e jornalismo. Pelo serviço vai cobrar de 3 a 4 OTNs. Por enquanto as TVs por assinatura só funcionarão em São Paulo, embora já sejam comuns e corriqueiras em outros países.

VISTO:

Flávio Rangel

30/10

Márcia Amaral

Morreu nesta terça-feira o diretor e autor teatral FLÁVIO RANGEL.

Conforme a crítica e o público que sempre prestigiou suas peças,

FLÁVIO RANGEL foi um dos melhores profissionais do teatro brasileiro.

Autodidata com grande conhecimento sobre dramaturgia ele foi

também um grande líder político do meio teatral. "MORTE DO CAIXEIRO

VIAJANTE", "ESPERANDO GODOT" e o "SANTO INQUÉRITO" são alguns

de seus sucessos.

Congresso de Cultura

31/10

Márcia Amaral

De 24 a 28 de abril do próximo ano será realizado o CONGRESSO ESTADUAL DE

CULTURA. O objetivo é promover um diagnóstico da situação cultural

gaúcha, e elaborar uma política cultural para o Estado. O evento será

promovido pelo CONSELHO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL. Este

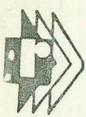
CONGRESSO é o primeiro acontecimento cultural do Estado que reunirá

entidades, empresários, intelectuais, políticos e público em torno

de um tema cultural.

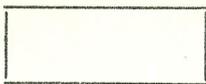
Um manifesto assinado pelos jornalistas será entregue nesta quarta-feira

pelo INDICADO DOS JORNALISTAS DE BRASÍLIA ao TRIBUNAL DE JUSTIÇA.



RÁDIO UNIVERSIDADE
UFSM

ZYK 292 am 10 kw 800 khz



Assunto: Revista Veja

Origem:

Data: 8/11

Redator: Márcia

Pouca gente sabe que a revista Veja, mais vendida no país, não tem este mérito apenas porque tem jornalistas competentes e departamento comercial ativo. A revista possui uma arma contra um dos maiores inimigos do jornalismo: o engano e a informação errada. Há uma equipe que procura os erros e enganos nos textos da revista procurando corrigir as informações a tempo. A maioria dos veículos não estabeleceram ainda um sistema institucionalizado de controle de erros, sendo muito comum enganos de palavras, dados errados e informações trocadas como vimos há poucos dias com a falsa notícia da morte de Ulisses Guimarães.

VISTO:

Manifestação jornalistas

14/11

Márcia Amaral

Os jornalistas de Brasília e a FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS vão promover em frente ao TRIBUNAL DE JUSTIÇA FEDERAL um ato público.

O objetivo é denunciar o arquivamento do processo dos envolvidos no

assassinato do jornalista MÁRIO EUGÊNIO. O jornalista era um

polêmico repórter policial que morreu com 7 tiros na época que

investigava o Esquadrão da Morte em Brasília. Um coronel e sete agentes

da Polícia Civil e Militar foram acusados e três receberam condenação.

Um manifesto assinado pelos jornalistas será entregue nesta quarta-feira

pelo SINDICATO DOS JORNALISTAS DE BRASÍLIA ao TRIBUNAL DE JUSTIÇA.

Lixo atômico

21/11

Márcia Amaral

As margens da rodovia Rio-Santos estão armazenadas 15 toneladas de lixo atômico de alta atividade e mais de dois mil tambores de baixa atividade. O lixo é produto da Usina nuclear de Angra dos Reis. A denúncia foi feita pela Comissão Civil Independente, que conseguiu pela primeira vez inspecionar a usina. Inaugurada em 82 a usina não possui até hoje alguns aparelhos fundamentais de segurança. O jornalista FERNANDO GABEIRA entrou na justiça para inspecionar ainda mais a usina. Até então as únicas verificações permitidas eram realizadas por órgãos oficiais.

Concurso Capa revista

28/11

Márcia Amaral

A revista "ENSAIO" editada pela PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS está promovendo um concurso para a capa da revista número quatro. Qualquer segmento da Universidade poderá participar, o tema é livre e o autor deverá entregar seu trabalho na PRÓ-REITORIA. Os trabalhos serão recebidos até o dia 31 de março quando serão julgados pela Comissão Editorial da revista. A capa pra a revista "ENSAIO" número quatro será divulgada no dia 7 de abril. Conforme a Comissão Editorial o objetivo é democratizar a revista, fazendo com que a comunidade participe ainda mais.

Lixo atômico

21/11

Márcia Amaral

As margens da rodovia Rio-Santos estão armazenadas 15 toneladas de lixo atômico de alta atividade e mais de dois mil tambores de baixa atividade. O lixo é produto da Usina nuclear de Angra dos Reis. A denúncia foi feita pela Comissão Civil Independente, que conseguiu pela primeira vez inspecionar a usina. Inaugurada em 82 a usina não possui até hoje alguns aparelhos fundamentais de segurança. O jornalista FERNANDO GABEIRA entrou na justiça para inspecionar ainda mais a usina. Até então as únicas verificações permitidas eram realizadas por órgãos oficiais.

Concurso Capa revista

28/11

Márcia Amaral

A revista "ENSAIO" editada pela PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS está promovendo um concurso para a capa da revista número quatro. Qualquer segmento da Universidade poderá participar, o tema é livre e o autor deverá entregar seu trabalho na PRÓ-REITORIA. Os trabalhos serão recebidos até o dia 31 de março quando serão julgados pela Comissão Editorial da revista. A capa pra a revista "ENSAIO" número quatro será divulgada no dia 7 de abril. Conforme a Comissão Editorial o objetivo é democratizar a revista, fazendo com que a comunidade participe ainda mais.

A partir da próxima semana o consumidor vai pagar mais caro pela farinha de trigo. O aumento foi autorizado pela SUNAB e o reajuste será de mais de 24%. O quilo da farinha de trigo comum será vendido a 228 cruzados. Também foi autorizado o aumento das tarifas de energia elétrica que ficarão 25 % mais caras. Este é o décimo terceiro aumento da energia autorizado pelo DEPARTAMENTO NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA.

Revista Ensaio

1/12

Márcia Amaral

O terceiro número da revista "ENSAIO" publicada pela PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS será lançado neste final de semana. A publicação tem o objetivo de divulgar trabalhos artístico-literários da comunidade universitária. Alunos, funcionários e professores podem publicar desde poesias à charges e fotos. A revista será distribuída no "QUARTIER LATIN", programação cultural que acontece neste sábado em frente à Aliança Francesa. O prazo para entrega de trabalhos para o quarto número da revista "ENSAIO" publicada pela Universidade é dia 31 de março.

PROGRAMAÇÃO DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

- 07,00 - ABERTURA
O CANTO DO GAÚCHO
- 08,30 - REGIÃO 800
- 09,00 - ROTEIRO
- 09,30 - UNI TOTAL
- 10,00 - UNIVERSIDADE MUSICAL
3ª feira: NOSSO ESPAÇO
- 11,00 - REVISTA DA MANHÃ
- 11,45 - EDITORIA DA NOTICIA
- 12,00 - VOZES DO SUL
- 13,00 - FACES DO BRASIL
- 13,15 - UNIVERSIDADE MUSICAL
- 14,00 - CANAL 292
- 15,00 - UNI TOTAL (2ª edição)
- 15,30 - ONDA LIVRE
- 17,00 - 292 IN MUSIC
- 18,00 - ARQUIVO 800
- 19,00 - VOZ DO BRASIL
- 20,00 - PROJETO MINERVA
- 20,30 - PAINEL
- 20,45 - ZYK EM ESPERANTO
- 21,00 - SALA DE CONCERTOS
- 22,00 - UNIVERSIDADE MUSICAL
- 23,00 - ENCERRAMENTO

PROGRAMAÇÃO PARA SÁBADO

- 07,30 - ABERTURA
PAMPA E FOLCLÓRE
- 08,30 - COMUNICAÇÃO 88
- 09,00 - REDAÇÃO ABERTA
- 10,00 - ANTES QUE A NATUREZA MORRA
- 12,00 - UNIVERSIDADE AMBIENTAL
- 13,00 - PROJETO MINERVA
- 14,15 - REVISTA DA SEMANA
- 15,00 - UNIVERSIDADE MUSICAL
- 17,00 - ESPAÇO DOCENTE
- 17,30 - UNIVERSIDADE MUSICAL
- 18,00 - UM É O MESTRE
- 18,10 - MINHA QUERÊNCIA
- 19,00 - INSPIRASSOM
- 20,00 - STÚDIO 292
- 22,00 - UNIVERSIDADE MUSICAL
- 23,00 - ENCERRAMENTO

PROGRAMAÇÃO PARA DOMINGO:

- 07,30 - ABERTURA
UNIVERSIDADE MUSICAL →
- 08,30 - PROJETO MINERVA
- 09,45 - ANTES QUE A NATUREZA MORRA *
- 11,45 - PANORAMA AGROPECUÁRIO
- 12,00 - UNIVERSIDADE AMBIENTAL
- 13,00 - UNIVERSIDADE MUSICAL
- 14,00 - PROGRAMA DE ÍNDIO
- 14,30 - ENIGMA
- 14,45 - UNIVERSIDADE MUSICAL
- 17,00 - ERA UMA VEZ... *
- 19,00 - HABITANTES DO AFETO
- 20,00 - GENTE DA NOITE
- 22,00 - SALA DE CONCERTOS ←
- 23,00 - ENCERRAMENTO

Ilva, Srta.
Profª Maria Ivete Krevisan Fossá
M.D. Coordenadora de
Curso de Comunicação Social UFPA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

COMUNICAÇÃO

Senhora Professora

Confirmamos à Vossa Senhoria a cedência do estágio solicitado para a acadêmica MÁRCIA FRANZ AMARAL na área de jornalismo desta Emissora, no período de 18 de outubro a 02 de dezembro de 1988.

Sem outro motivo, somos

Atenciosamente



Sérgio de Assis Brasil
RÁDIO UNIVERSIDADE
DIRETOR

Ilma. Sra.
Profª Maria Ivete Trevisan Fossá
M.D. Coordenadora do
Curso de Comunicação Social UFSM



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

COMUNICAÇÃO

Senhora Professora

Comunicamos à Vossa Senhoria que a acadêmica MÁRCIA FRANZ DO AMARAL, cumpriu estágio de 18 de outubro a 02 de dezembro de 1988, no setor de jornalismo da Rádio Universidade, com ótimo aproveitamento.

Sem outro motivo, somos

Atenciosamente


Sérgio de Assis Brasil
RÁDIO UNIVERSIDADE
DIRETOR

Ilm^ª Sra.
Prof^ª Maria Ivete Trevisan Fossá
M.D. Coordenadora do
Curso de Comunicação Social UFSM